M. Dias Branco
Cream Cracker
Fortaleza
Fofinho
Fofinho
Fofinho

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A M. Dias Branco apresenta ao mercado os seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2013 (3T13), ratificando seu compromisso com as melhores práticas de transparência e de divulgação, a fim de permitir aos acionistas e à sociedade a mais ampla e correta interpretação de seu negócio e de seus resultados.

No 3T13, a Companhia obteve R$ 1.156,6 milhões de Receita Líquida (+23,5% em relação 3T12), R$ 439,9 milhões de Lucro Bruto (+19,8% em relação do 3T12), R$ 194,0 milhões de *EBITDA* (+23,0% em relação do 3T12) e R$ 141,9 milhões de Lucro Líquido (+24,1% em relação ao 3T12). O volume de vendas da Companhia totalizou 455,5 mil toneladas, um crescimento de 13,1% em relação ao 3T12, com destaques para os segmentos de Massas (+18,0%), Farinha e Farelo de Trigo (+14,7%) e Biscoitos (+9,1%).

Os dados acima, que serão apresentados com mais detalhes ao longo deste *release*, demonstram que a Companhia segue expandindo sua presença nos mercados em que atua, dando continuidade ao processo de elevação de suas receitas e volumes de vendas.

No tocante a resultados no comparativo 3T13 x 3T12, mesmo considerando a elevação em valores absolutos de lucro bruto e lucro líquido, é importante mencionar que o aumento do custo médio dos produtos vendidos (+27,5%), principalmente devido ao crescimento do custo médio de matérias-primas (+35,0%), contribuiu para a redução de margem bruta. No entanto, os esforços da companhia para a redução da representatividade das despesas operacionais e a desoneração da folha de pagamento a partir de janeiro do ano corrente contribuíram para a manutenção da margem EBITDA no referido comparativo.

Já com relação à performance no comparativo 3T13 x 2T13, a Companhia apresentou um crescimento de 7,3% na receita líquida principalmente devido ao crescimento de 6,6% no volume de vendas.

De acordo com dados coletados pela *A.C. Nielsen* referentes aos meses de julho e agosto de 2013, a Companhia mantém sua posição de liderança no mercado nacional de biscoitos e massas, em volume de vendas, respectivamente, com 27,4% e 28,5% de *market-share*. O crescimento da participação de mercado da companhia é fruto do seu crescimento de volume de vendas e da expansão geográfica praticada pela A.C Nielsen, conforme detalhado adiante na seção de *market share* deste documento.

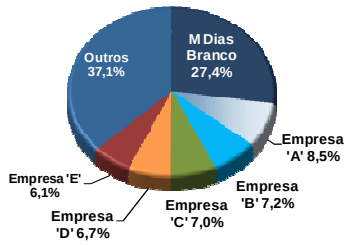
A geração de caixa operacional da Companhia nos nove meses de 2013 (9M13) foi de R$ 472,9 milhões, contribuindo para o aumento das disponibilidades para R$ 369,0 milhões. No mesmo período, a M. Dias Branco realizou investimentos de R$ 194,2 milhões destinados para expansão orgânica, recursos estes necessários para os projetos de ampliação, modernização e manutenção de seu parque industrial, com o propósito de atender ao crescimento da demanda do mercado por seus produtos e a necessidade de matérias-primas para consumo interno (verticalização).

A Administração segue otimista com relação ao desempenho da Companhia, ciente dos desafios que se apresentam no último trimestre do ano corrente e para o ano de 2014 referentes à implementação de sua estratégia e expansão de seus resultados, e prosseguirá com os melhores esforços e com o propósito de maximização do valor da riqueza de seus acionistas.

DESTAQUES OPERACIONAIS

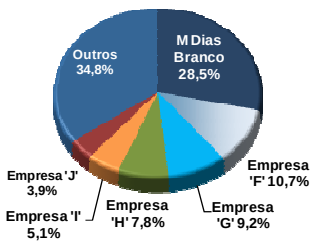
MARKET SHARE E CONCENTRAÇÃO DE VENDAS*

Market Share Biscoitos* - Brasil
(em % de volume vendido)



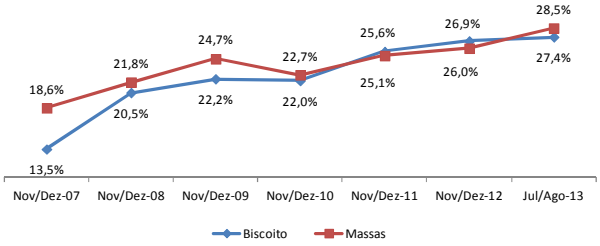
* Dados da *AC NIELSEN* para os meses de julho e agosto de 2013

Market Share Massas* - Brasil
(em % de volume vendido)



* Dados da *AC NIELSEN* para os meses de julho e agosto de 2013

Evolução histórica - *Market Share** - Brasil (em % de volume vendido)



* Dados da *AC NIELSEN*.
Obs: Os dados consideram Vitarella a partir de 2008, Pilar e Estrela a partir de 2011 e Moinho Santa Lúcia a partir de 2012.

*A partir do 3T13 foram considerados nas estatísticas de participação do mercado os Estados do Piauí, Maranhão e Mato Grosso, bem como toda a Região Norte, que anteriormente não eram considerados na pesquisa da *AC NIELSEN*.

Mix de Clientes	3T13	3T12	Variação	9M13	9M12	Variação
Varejo *	38,4%	37,9%	0,5 p.p	37,9%	38,4%	-0,5 p.p
Atacado / Distribuidores	45,8%	46,1%	-0,3 p.p	46,2%	46,0%	0,2 p.p
Grandes Redes	13,3%	12,6%	0,7 p.p	13,1%	12,5%	0,6 p.p
Indústria	1,9%	2,5%	-0,6 p.p	2,1%	2,4%	-0,3 p.p
Outros	0,6%	0,9%	-0,3 p.p	0,7%	0,7%	0,0 p.p
TOTAL	**100,0%**	**100,0%**		**100,0%**	**100,0%**	

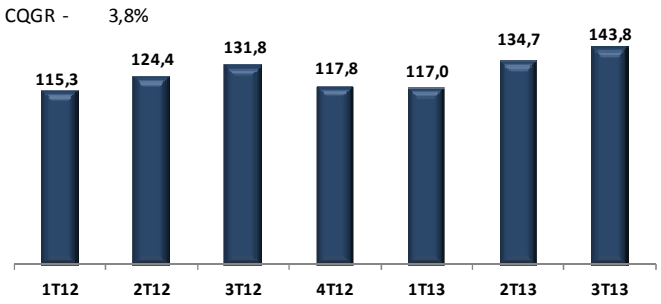
(*) Atendimento direto

Maiores Clientes		Vendas 3T13 (R$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos		Vendas 9M13 (R$ Milhões)	Participação na Receita Líquida de Descontos	
Seqüência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	91,5	6,8%	6,8%	235,4	6,5%	6,5%
49 Subsequentes	50	352,9	26,3%	33,1%	933,1	25,8%	32,3%
50 Subsequentes	100	106,3	7,9%	41,0%	272,5	7,5%	39,8%
900 Subsequentes	1.000	377,6	28,1%	69,1%	1.028,9	28,5%	68,3%
Demais Clientes	Todos clientes	415,8	30,9%	100,0%	1.144,2	31,7%	100,0%
TOTAL		**1.344,1**			**3.614,1**		

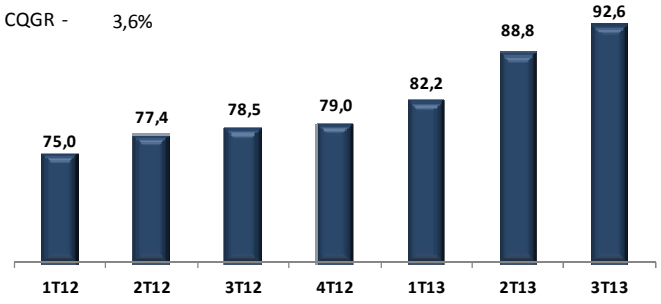
* Receita líquida de descontos

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE VENDAS

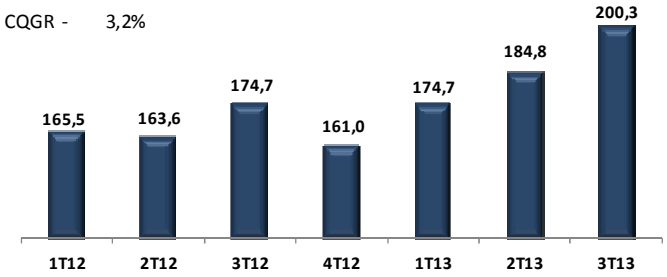
Biscoitos - Volume de Vendas (em mil TON)



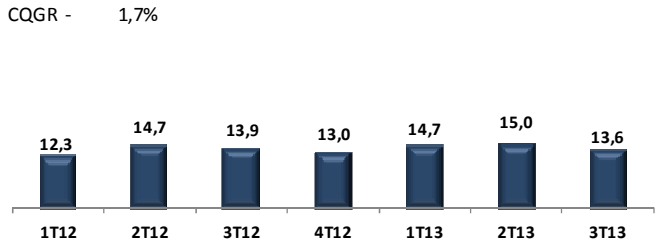
Massas - Volume de Vendas (em mil TON)



Farinha e Farelo - Volume de Vendas (em mil TON)



Marg. e Gorduras - Volume de Vendas (em mil TON)



***CQGR - Compo**unded Quarterly Growth Rate*

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	3T13	3T12	3T13	3T12	3T13	3T12	3T13	3T12	3T13	3T12	3T13	3T12
Produção Total	147,7	133,7	96,4	81,4	333,9	292,3	33,4	30,4	0,9	0,5	612,3	538,3
Capacidade Total de Produção	189,9	191,8	116,2	113,8	382,7	382,7	45,0	45,0	1,8	1,6	735,6	734,9
Nível de Utilização da Capacidade	**77,8%**	**69,7%**	**83,0%**	**71,5%**	**87,2%**	**76,4%**	**74,2%**	**67,6%**	**50,0%**	**31,3%**	**83,2%**	**73,2%**

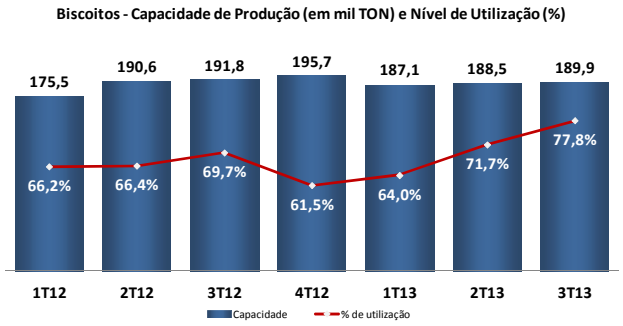
* Em mil toneladas

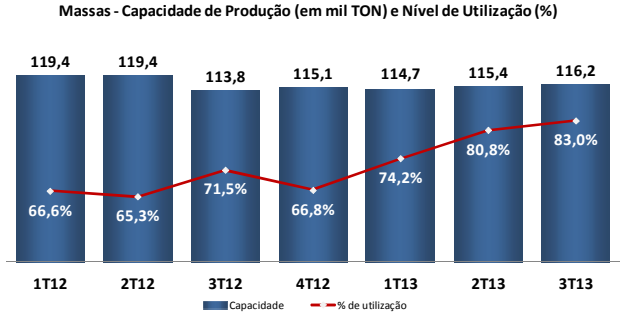
Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	3T13	2T13	3T13	2T13	3T13	2T13	3T13	2T13	3T13	2T13	3T13	2T13
Produção Total	147,7	135,1	96,4	93,3	333,9	318,9	33,4	33,9	0,9	0,7	612,3	581,9
Capacidade Total de Produção	189,9	188,5	116,2	115,4	382,7	382,7	45,0	45,0	1,8	1,8	735,6	733,4
Nível de Utilização da Capacidade	**77,8%**	**71,7%**	**83,0%**	**80,8%**	**87,2%**	**83,3%**	**74,2%**	**75,3%**	**50,0%**	**38,9%**	**83,2%**	**79,3%**

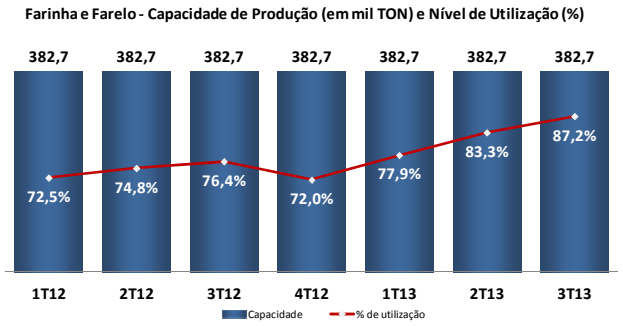
* Em mil toneladas

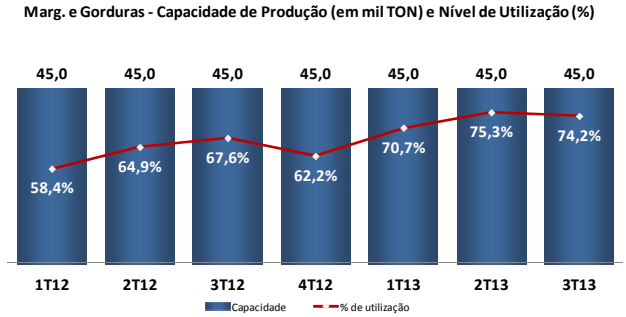
Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	9M13	9M12	9M13	9M12	9M13	9M12	9M13	9M12	9M13	9M12	9M13	9M12
Produção Total	402,6	376,5	274,8	238,9	951,0	856,3	99,1	85,9	2,1	1,6	1.729,6	1.559,2
Capacidade Total de Produção	565,5	557,9	346,3	352,6	1.148,1	1.148,1	135,0	135,0	5,4	4,8	2.200,3	2.198,4
Nível de Utilização da Capacidade	**71,2%**	**67,5%**	**79,4%**	**67,8%**	**82,8%**	**74,6%**	**73,4%**	**63,6%**	**38,9%**	**33,3%**	**78,6%**	**70,9%**

* Em mil toneladas



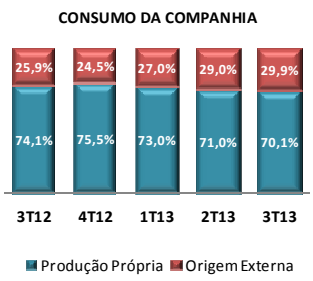


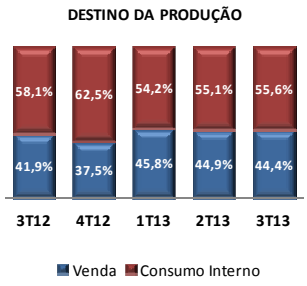




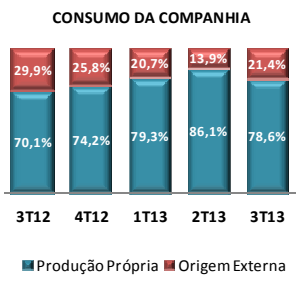
VERTICALIZAÇÃO

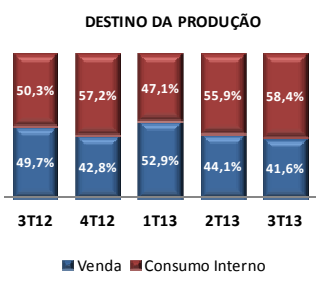
FARINHA DE TRIGO





GORDURAS





RESULTADOS DO PERÍODO

RECEITA LÍQUIDA

A **Receita Líquida** cresceu **23,5%** no **3T13** frente ao 3T12 em função do aumento de 13,1% nos volumes vendidos e 9,5% no preço médio de vendas, em virtude das ações comerciais realizadas no período e pelo investimento contínuo nas marcas. No comparativo **3T13** versus 2T13, o aumento de **7,3%** da Receita Líquida é consequência, essencialmente, do aumento de 6,6% nos volumes vendidos em função dos mesmos motivos já explicados anteriormente.

	3T13			3T12			Variações		
Linhas de Produto	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	633,7	143,8	4,41	522,3	131,8	3,96	21,3%	9,1%	11,4%
Massas	259,0	92,6	2,80	198,7	78,5	2,53	30,3%	18,0%	10,7%
Farinha e Farelo	203,2	200,3	1,01	165,1	174,7	0,95	23,1%	14,7%	6,3%
Margarinas e Gorduras	46,9	13,6	3,45	41,8	13,9	3,01	12,2%	-2,2%	14,6%
Bolos e Snacks	9,3	0,8	11,43	5,8	0,5	11,36	60,3%	60,0%	0,6%
Diversos	4,5	4,4	1,02	2,9	3,5	0,83	-	-	-
TOTAL	**1.156,6**	**455,5**	**2,54**	**936,6**	**402,9**	**2,32**	**23,5%**	**13,1%**	**9,5%**

* Receita Líquida em R$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R$/Kg.

	3T13			2T13			Variações		
Linhas de Produto	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	633,7	143,8	4,41	582,9	134,7	4,33	8,7%	6,8%	1,8%
Massas	259,0	92,6	2,80	243,9	88,8	2,75	6,2%	4,3%	1,8%
Farinha e Farelo	203,2	200,3	1,01	187,7	184,8	1,02	8,3%	8,4%	-1,0%
Margarinas e Gorduras	46,9	13,6	3,45	51,8	15,0	3,45	-9,5%	-9,3%	0,0%
Bolos e Snacks	9,3	0,8	11,43	8,3	0,8	11,68	12,0%	0,0%	-2,1%
Diversos	4,5	4,4	1,02	3,1	3,2	0,97	-	-	-
TOTAL	**1.156,6**	**455,5**	**2,54**	**1.077,7**	**427,3**	**2,52**	**7,3%**	**6,6%**	**0,8%**

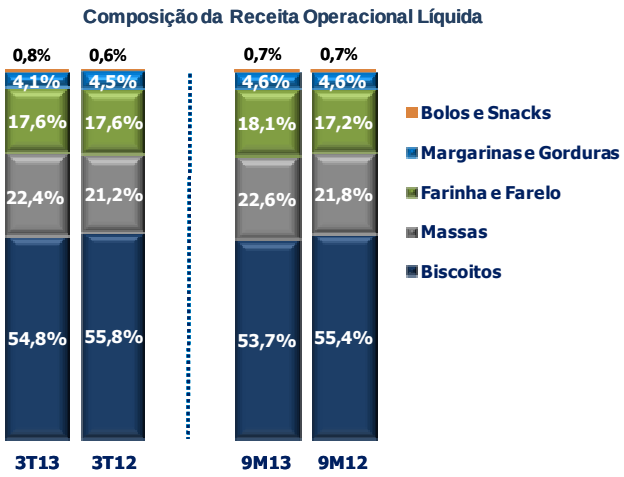
* Receita Líquida em R$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R$/Kg.

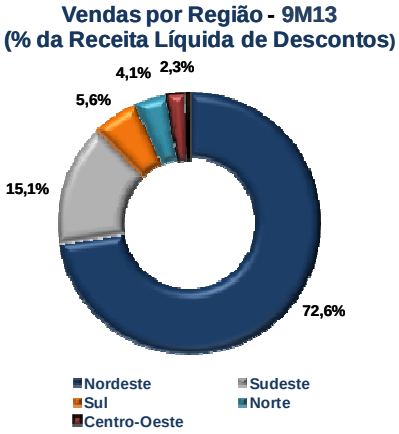
	9M13			9M12			Variações		
Linhas de Produto	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.709,8	395,5	4,32	1.454,1	371,5	3,91	17,6%	6,5%	10,5%
Massas	717,7	263,6	2,72	573,6	230,9	2,48	25,1%	14,2%	9,7%
Farinha e Farelo	575,9	559,8	1,03	452,6	503,8	0,90	27,2%	11,1%	14,4%
Margarinas e Gorduras	145,2	43,3	3,35	119,7	40,9	2,93	21,3%	5,9%	14,3%
Bolos e Snacks	23,3	2,1	11,54	18,2	1,6	11,32	28,0%	31,3%	1,9%
Diversos	10,8	10,7	1,01	7,2	9,7	0,74	-	-	-
TOTAL	**3.182,7**	**1.275,0**	**2,50**	**2.625,4**	**1.158,4**	**2,27**	**21,2%**	**10,1%**	**10,1%**

* Receita Líquida em R$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R$/Kg.

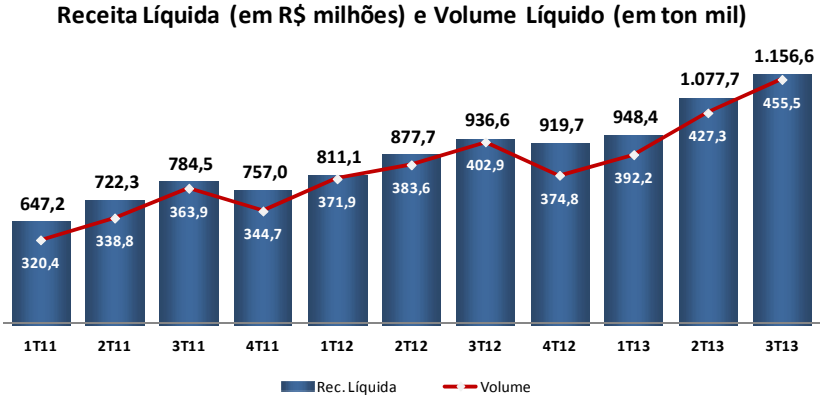
Destacamos que a partir de janeiro de 2013, o governo federal incluiu alguns setores entre os beneficiados pela desoneração da folha de pagamento. Tal decisão afetou a maioria dos nossos produtos sobre os quais passamos a pagar a contribuição patronal do INSS sobre a receita e não mais sobre a folha de pagamento. Com a mudança, passamos a ter uma nova dedução das vendas, que impactou na diminuição da receita líquida da Companhia em **R$ 10,8 milhões** no **3T13** e, consequentemente, nas análises de representatividade de custos e despesas sobre a receita líquida. Desconsiderando o efeito da dedução do INSS sobre vendas, o **3T13** alcançaria **R$ 1.167,4 milhões**, representando um crescimento de **24,6%** sobre 3T12.

No dia 09 de julho de 2013, a medida provisória nº 609/2013 foi convertida na Lei nº 12.839, confirmando: a) aplicação da alíquota zero de PIS e COFINS nas vendas de margarinas e b) revogação dos §§ 1º e 3º do art. 1º da Lei nº 10.925/2004, e assim tornando permanente a aplicabilidade da alíquota zero de PIS e COFINS para os produtos de farinha de trigo e massas alimentícias.





Nota1: Diversos representaram 0,3% da receita operacional líquida.
Nota2: As exportações representaram 0,3% da receita líquida de descontos nos 9M13.



BISCOITOS

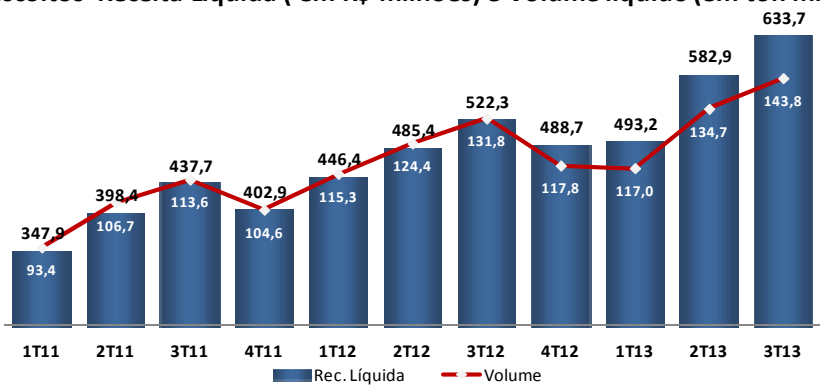
O aumento de **21,3%** na **receita líquida** de biscoitos no comparativo entre o **3T13** e o 3T12, decorreu pela combinação do aumento de 11,4% nos preços médios praticados e 9,1% no volume de vendas de biscoitos. O aumento de preço do período acompanhou o crescimento médio dos preços praticados no mercado e a elevação dos volumes vendidos ocorreu principalmente na região Nordeste. Os Estados de Amazonas e Pará também merecem destaque pelo aumento dos volumes vendidos, resultado do esforço da área comercial na captação de novos clientes e expansão fora da região Nordeste.

Em relação ao 2T13, houve aumento de **8,7%** na **receita líquida** de biscoitos, essencialmente pelo aumento de **6,8%** no volume total vendido. A companhia obteve crescimento de volume em quase todos os Estados da federação, em especial Estados das regiões Nordeste e Sudeste.

Destacamos que as campanhas internas de incentivo às equipes de vendas, substituição de distribuidores e representantes por novos distribuidores e vendedores próprios (no Sudeste), e a maior exposição dos produtos nos pontos de vendas foram fundamentais para o crescimento observado no 3T13.

Importante ressaltar que a Companhia vem investindo em inovação, desenvolvendo novos produtos de acordo com as tendências do mercado. No 3T13, a Companhia obteve uma receita bruta de R$ 59,3 milhões com novos biscoitos lançados nos últimos 24 meses.

Biscoitos- Receita Líquida (em R$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



MASSAS

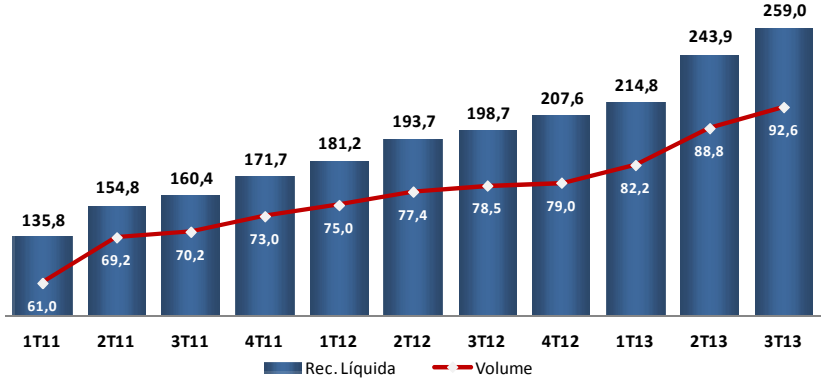
A receita líquida de massas aumentou **30,3%** no **3T13** em relação ao 3T12, em virtude da combinação do aumento no volume de vendas de 18,0%, principalmente nos Estados do Ceará, São Paulo, Rio Grande do Norte, Bahia, Pernambuco, Maranhão e Amazonas, com destaque para as Massas Comuns, e aumento no preço médio de 10,7%, seguindo o aumento médio do preço praticado pelo mercado que vem ocorrendo em função da elevação dos custos, principalmente do trigo.

No comparativo do **3T13** com 2T13, a **receita líquida de massas** aumentou **6,2%**, essencialmente pelo aumento nos volumes vendidos de **4,3%**, com destaque para as Massas Comuns e Instantâneas, principalmente nas Regiões Nordeste e Sul.

Destacamos que o esforço da área comercial através de ações para maior exposição dos produtos, substituição de representantes por vendedores próprios treinados e focados na categoria de massas com ênfase nas vendas através do canal varejo direto, atuação de novos distribuidores e a captação de novos clientes proporcionaram o crescimento no volume de vendas.

No tocante a incremento de vendas decorrente do desenvolvimento de novos produtos, em 3T13, a Companhia obteve uma receita bruta de R$ 9,3 milhões com novos lançamentos nos últimos 24 meses.

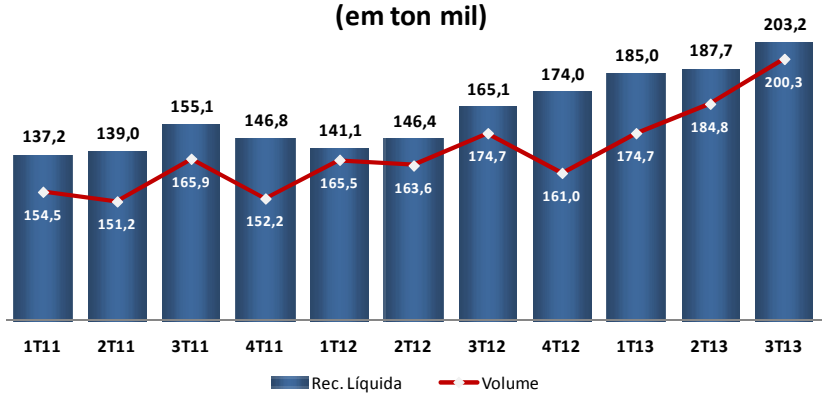
Massas - Receita Líquida (em R$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



FARINHA E FARELO DE TRIGO

A **receita líquida de farinha e farelo de trigo** apresentou, no comparativo do **3T13** com o 3T12, crescimento de **23,1%** em função do aumento no volume de vendas de **14,7%,** essencialmente na farinha industrial Medalha de Ouro e na farinha doméstica Finna, e aumento de preço médio de venda praticado de **6,3%**, em virtude dos reajustes decorrentes do aumento do custo de aquisição do trigo em grão. No comparativo **3T13** versus 2T13, a **receita líquida de farinha e farelo de trigo** cresceu **8,3%** em virtude, essencialmente, do aumento de **8,4%** nos volumes vendidos.

Farinha e Farelo- Receita Líquida (em R$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

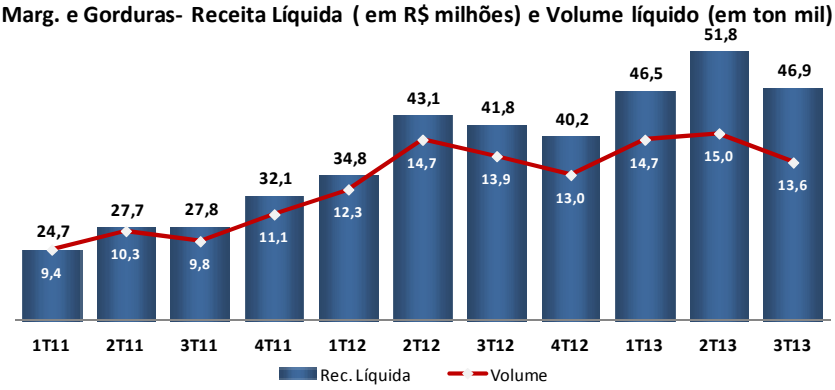


MARGARINAS E GORDURAS

A **receita líquida de margarinas e gorduras** apresentou crescimento de **12,2%** no comparativo do **3T13** com o 3T12, essencialmente pelo aumento nos preços médios praticados de **14,6%**, sustentados por ações comerciais e abertura de novos clientes que garantiram a manutenção dos volumes vendidos. O Nordeste continua sendo a região mais representativa com **92,0%** dos volumes vendidos de **margarinas e gorduras**.

No comparativo do **3T13** com 2T13, a Companhia manteve o preço médio após os aumentos ocorridos em 2T13, optando em não acompanhar as ações de preço da concorrência. Adicionalmente, foi necessária uma parada da fábrica por 7 (sete) dias para montagem de nova linha que resultou em menor oferta de produtos destinados à venda e, consequentemente, reduziu a receita líquida de margarinas e gorduras em 9,5%.

Marg. e Gorduras- Receita Líquida (em R$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

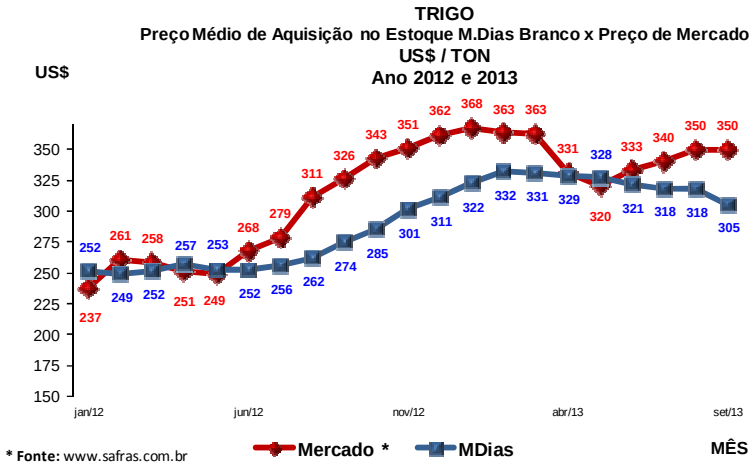


CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

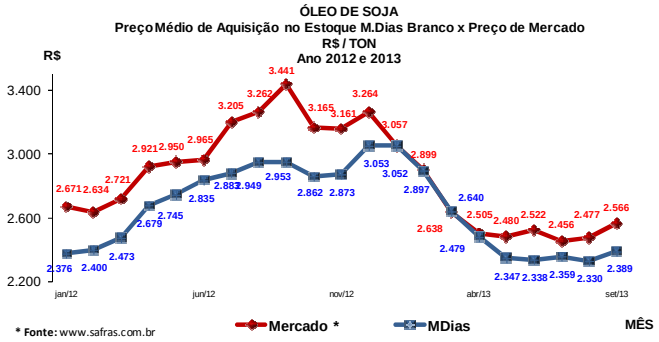
Custos Operacionais (R$ milhões)	3T13	% RL	3T12	% RL	AH% 3T12-3T13	2T13	% RL	AH% 2T13-3T13	9M13	% RL	9M12	% RL	AH% 9M12-9M13
Matéria Prima	533,3	46,1%	395,0	42,2%	35,0%	488,2	45,3%	9,2%	1.466,4	46,1%	1.071,2	40,8%	36,9%
Trigo	324,6	28,1%	195,5	20,9%	66,0%	280,0	26,0%	15,9%	857,3	26,9%	533,2	20,3%	60,8%
Óleo	65,5	5,7%	66,6	7,1%	-1,7%	63,5	5,9%	3,1%	188,8	5,9%	174,9	6,7%	7,9%
Açúcar	29,1	2,5%	27,2	2,9%	7,0%	26,3	2,4%	10,6%	77,4	2,4%	75,6	2,9%	2,4%
Farinha de Terceiros	43,9	3,8%	37,4	4,0%	17,4%	51,5	4,8%	-14,8%	146,8	4,6%	97,5	3,7%	50,6%
Gordura de Terceiros	11,9	1,0%	16,5	1,8%	-27,9%	9,0	0,8%	32,2%	31,3	1,0%	44,8	1,7%	-30,1%
Outros insumos	58,3	5,0%	51,8	5,5%	12,5%	57,9	5,4%	0,7%	164,8	5,2%	145,2	5,5%	13,5%
Embalagens	74,8	6,5%	66,7	7,1%	12,1%	70,6	6,6%	5,9%	206,5	6,5%	187,4	7,1%	10,2%
Mão-de-obra	82,6	7,1%	73,9	7,9%	11,8%	75,4	7,0%	9,5%	226,4	7,1%	210,4	8,0%	7,6%
Gastos Gerais de Fabricação	55,2	4,8%	51,8	5,5%	6,6%	52,0	4,8%	6,2%	154,7	4,9%	144,8	5,5%	6,8%
Depreciação e Amortização	19,4	1,7%	15,7	1,7%	23,6%	18,8	1,7%	3,2%	56,6	1,8%	44,3	1,7%	27,8%
Diversos	4,5	0,4%	0,6	0,1%	650,0%	3,1	0,3%	45,2%	10,8	0,3%	0,6	0,0%	1700,0%
Total dos Custos Operacionais	**769,8**	**66,6%**	**603,7**	**64,5%**	**27,5%**	**708,1**	**65,7%**	**8,7%**	**2.121,4**	**66,7%**	**1.658,7**	**63,2%**	**27,9%**

A representatividade dos custos dos produtos vendidos sobre a receita líquida apresentou aumento de **2,1 p.p.** no comparativo **3T13** x 3T12, e de **3,5 p.p.** no comparativo **9M13** x 9M12 decorrente, essencialmente, dos seguintes fatores:

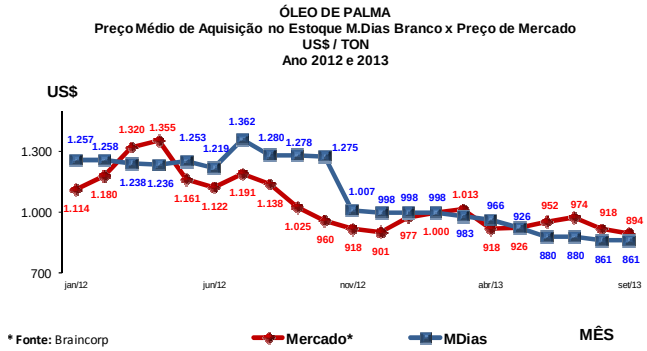
- Aumento do custo médio do trigo da Companhia, decorrente do acréscimo dos preços praticados no mercado para aquisição desse insumo e da variação média do Dólar em relação ao Real de 12,8% entre **3T13** e 3T12, e 10,5% entre **9M13** e 9M12. O impacto total no período foi de **21,5%** no comparativo **3T13** e 3T12, e de **30,5%** no comparativo **9M13** e 9M12;
- Redução do custo médio do óleo vegetal da Companhia em 14,4% no comparativo 3T12 x **3T13** e **10,5%** no comparativo 9M12 x **9M13**, decorrente da queda dos preços praticados no mercado para aquisição desse insumo.
- Redução do custo médio do açúcar da Companhia, decorrente da queda dos preços praticados no mercado para aquisição desse insumo, de **7,1%** no comparativo **3T13** com 3T12, e de **7,7%** no comparativo dos **9M13** com 9M12, em virtude, principalmente, da inclusão, a partir de agosto de 2013, do açúcar cristal e dos demais açúcares não refinados na lista de itens da cesta básica com isenção de Imposto Sobre Produtos Industrializados(IPI);
- Redução da participação percentual dos custos da mão-de-obra, gastos gerais de fabricação e embalagens, em virtude da diluição de custos fixos em razão do aumento da receita líquida e outros fatores, como: a) benefício trazido pela norma federal que desonerou a folha de pagamento, a partir de jan/13, modificando a forma do cálculo da contribuição previdenciária patronal que passou a ter o faturamento como base, para a maioria de nossos produtos, e não mais os valores da folha de pagamento; b) redução das tarifas com energia elétrica no país, promovida através da Lei 12.783/2013; e c) mudança no mix dos produtos, respectivamente.



* Fonte: www.safras.com.br



* Fonte: www.safras.com.br

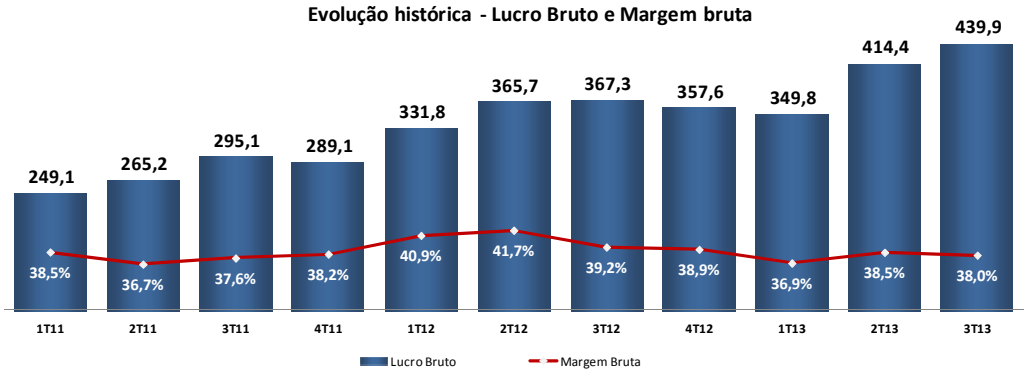


* Fonte: Braincorp

LUCRO BRUTO

O **lucro bruto** da Companhia atingiu **R$ 439,9 milhões** no **3T13**, representando um crescimento de **19,8%** sobre 3T12, e **6,2%** sobre o 2T13.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimento estaduais, no montante **R$ 53,1 milhões** no **3T13**, que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais. Importante ressaltar que tais subvenções, não obstante sua inequívoca essência econômica de alocação de capital para suportar investimentos, sem configurar qualquer hipótese de redução de custos ou de despesas, passaram a transitar, a partir do exercício de 2008, no resultado do exercício, quando entrou em vigor o supracitado CPC.



DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R$ milhões)	3T13	% RL	3T12	% RL	AH% 3T12-3T13	2T13	% RL	AH% 2T13-3T13	9M13	% RL	9M12	% RL	AH% 9M12-9M13
Vendas	215,9	18,7%	177,1	18,9%	21,9%	200,5	18,6%	7,7%	588,6	18,5%	485,5	18,5%	21,2%
Administrativas e gerais	42,3	3,7%	41,5	4,4%	1,9%	38,0	3,5%	11,3%	115,7	3,6%	125,0	4,8%	-7,4%
Honorários da administração	2,4	0,2%	2,2	0,2%	9,1%	2,3	0,2%	4,3%	7,0	0,2%	6,6	0,3%	6,1%
Tributárias	3,7	0,3%	5,1	0,5%	-27,5%	4,7	0,4%	-21,3%	13,9	0,4%	14,4	0,5%	-3,5%
Depreciação e amortização	4,6	0,4%	4,6	0,5%	0,0%	4,5	0,4%	2,2%	13,4	0,4%	13,8	0,5%	-2,9%
Outras desp./(rec.) operac.	1,1	0,1%	(0,5)	-0,1%	-320,0%	4,7	0,4%	-76,6%	9,1	0,3%	(1,6)	-0,1%	-668,8%
TOTAL	**270,0**	**23,3%**	**230,0**	**24,6%**	**17,4%**	**254,7**	**23,6%**	**6,0%**	**747,7**	**23,5%**	**643,7**	**24,5%**	**16,2%**

A representatividade das despesas operacionais sobre a receita líquida no **3T13** apresentou redução de **1,3 p.p.** no comparativo com o 3T12 e **0,3 p.p.** no comparativo com o 2T13.

No **3T13**, as **despesas com vendas** apresentaram um aumento de **21,9%** em relação ao 3T12 (**-0,2 p.p** em relação à receita líquida), em virtude da soma dos seguintes fatores: (i) reajustes salariais em função de acordos coletivos, bem como maior pagamento com comissões sobre vendas em virtude do aumento no volume de vendas (R$ 5,8 milhões); (ii) aumento dos gastos logísticos, refletidos pela expansão dos volumes de vendas (R$ 26,4 milhões); e (iii) maiores gastos com publicidade e propaganda, principalmente com produções e mídias em campanhas publicitárias (R$ 6,0 milhões). Em contraponto, os encargos sociais apresentam redução de R$ 4,4 milhões em virtude da desoneração da folha de pagamento. Em comparação ao 2T13, as **despesas com vendas** apresentaram aumento de **7,7%** no **3T13** (**+0,1 p.p** em relação à receita líquida), basicamente pelo aumento dos gastos logísticos e bonificações, refletidos pela expansão dos volumes de vendas.

As **despesas administrativas** apresentaram aumento de **1,9%** no **3T13** em relação ao 3T12, em virtude de reajustes salariais em função de acordos coletivos e da redução de R$ 2,7 milhões em encargos sociais decorrentes da desoneração da folha de pagamento. Na comparação com o 2T13, as **despesas administrativas** aumentaram **11,3%** no **3T13**, em virtude de despesas com reestruturação e serviços de consultoria.

RESULTADOS FINANCEIROS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas no resultado financeiro, optou-se por evidenciar e analisar as variações cambiais e operações com *swap* do período de forma segregada das demais receitas e despesas financeiras, como demonstrado no quadro abaixo:

Resultado Financeiro (R$ Milhões)	3T13	3T12	AH% 3T12-3T13	2T13	AH% 2T13-3T13	9M13	9M12	AH% 9M12-9M13
Receitas Financeiras	9,5	5,5	72,7%	9,3	2,2%	24,5	16,1	52,2%
Despesas Financeiras	(11,6)	(14,8)	-21,6%	(12,0)	-3,3%	(34,0)	(41,9)	-18,9%
Variações Cambiais	1,3	(0,1)	-1400,0%	(15,1)	-108,6%	(14,8)	(7,7)	92,2%
Perdas / Ganhos com *swap*	(3,7)	(1,4)	164,3%	14,4	-125,7%	10,3	4,7	119,1%
TOTAL	**(4,5)**	**(10,8)**	**-58,3%**	**(3,4)**	**32,4%**	**(14,0)**	**(28,8)**	**-51,4%**

As receitas financeiras aumentaram no **3T13** em relação ao mesmo período do ano anterior, em virtude de maior rendimento com aplicações financeiras e atualização de créditos de ICMS e COFINS. Nesse mesmo período, as despesas financeiras diminuíram em virtude da redução do endividamento da Companhia com aquisições de empresas e financiamentos em moeda nacional.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda e Contribuição Social (R$ Milhões)	3T13	3T12	AH% 3T12-3T13	9M13	9M12	AH% 9M12-9M13
IRPJ e CSLL	39,0	34,4	13,4%	100,4	108,7	-7,6%
Incentivo Fiscal - IRPJ	(15,4)	(22,1)	-30,3%	(50,4)	(53,7)	-6,1%
TOTAL	**23,6**	**12,3**	**91,9%**	**50,0**	**55,0**	**-9,1%**

O **aumento** de **13,4%** no **imposto de renda e contribuição social no 3T13** em relação ao 3T12 foi decorrente do crescimento do resultado antes dos impostos e, consequentemente, da base de cálculo dos tributos. Vale salientar que as subvenções para investimento estaduais, reconhecidas no resultado por força do CPC 07, não integram a base de cálculo dos referidos tributos.

O valor dos **incentivos fiscais federais, recebidos mediante dedução do valor do imposto de renda (IRPJ) devido,** reduziu **30,8% no 3T13** em relação ao 3T12, em virtude de ajuste no valor do incentivo decorrente da revisão das bases de cálculos do 2T13 que foi realizado nesse trimestre.

Importante salientar que a partir de janeiro de 2009 foi vedada a amortização contábil do ágio. Contudo, tal procedimento não alterou os efeitos fiscais da amortização do ágio que passou a ser realizada nos termos do RTT - Regime Tributário de Transição, previsto na Lei nº 11.941/09. Assim, a Companhia, por força de exigência contida no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM nº 599/09) - vem constituindo, a débito da conta de despesa de IRPJ e CSLL inclusa em seu resultado, obrigações fiscais diferidas decorrentes dessa amortização, apenas para fins fiscais, mesmo não vislumbrando a possibilidade de futura realização de tal obrigação. No 3T13 e 3T12 a Companhia registrou na despesa de IRPJ e CSLL, a esse título, o valor equivalente a R$ 5,8 milhões e R$ 4,5 milhões, respectivamente.

Cronograma de realização de créditos fiscais decorrentes da amortização do ágio Período (R$ Milhões)	
4T13	5,9
2014	23,4
2015	23,4
2016	23,1
2017	20,0
2018	13,6
2019	12,5
TOTAL	**121,9**

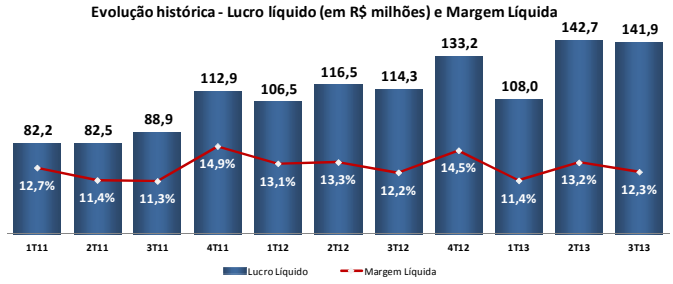
EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

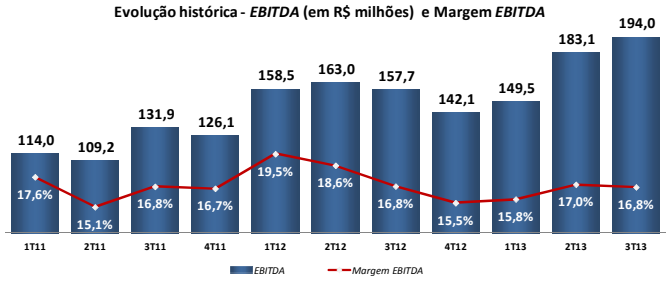
EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO:

CONCILIAÇÃO DO *EBITDA* (em R$ milhões)	3T13	3T12	Variação	2T13	Variação	9M13	9M12	Variação
Lucro Líquido	**141,9**	**114,3**	**24,1%**	**142,7**	**-0,6%**	**392,6**	**337,3**	**16,4%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	39,0	34,4	13,4%	34,8	12,1%	100,4	108,7	-7,6%
Incentivo de IRPJ	(15,4)	(22,1)	-30,3%	(21,1)	-27,0%	(50,4)	(53,7)	-6,1%
Receitas Financeiras	(21,1)	(6,6)	219,7%	(11,7)	80,3%	(41,5)	(22,5)	84,4%
Despesas Financeiras	25,6	17,4	47,1%	15,1	69,5%	55,5	51,3	8,2%
Depreciação e Amortização sobre CPV	19,4	15,7	23,6%	18,8	3,2%	56,6	44,3	27,8%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	4,6	4,6	0,0%	4,5	2,2%	13,4	13,8	-2,9%
EBITDA	**194,0**	**157,7**	**23,0%**	**183,1**	**6,0%**	**526,6**	**479,2**	**9,9%**
Margem *EBITDA*	**16,8%**	**16,8%**	**0,0 p.p**	**17,0%**	**-0,2 p.p**	**16,5%**	**18,3%**	**-1,8 p.p**

EBITDA A PARTIR DA RECEITA BRUTA:

CONCILIAÇÃO DO *EBITDA* (em R$ milhões)	3T13	3T12	Variação	2T13	Variação	9M13	9M12	Variação
Receita Bruta	**1.359,5**	**1.094,0**	**24,3%**	**1.268,8**	**7,1%**	**3.749,9**	**3.061,1**	**22,5%**
Impostos e deduções sobre vendas	(202,9)	(157,4)	28,9%	(191,1)	6,2%	(567,2)	(435,7)	30,2%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(716,7)	(569,3)	25,9%	(663,3)	8,1%	(1.978,6)	(1.560,6)	26,8%
Depreciação e Amortização sobre CPV	19,4	15,7	23,6%	18,8	3,2%	56,6	44,3	27,8%
Despesas Operacionais	(270,0)	(230,0)	17,4%	(254,7)	6,0%	(747,7)	(643,7)	16,2%
Equivalência patrimonial	0,1	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,2	-	0,0%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	4,6	4,6	0,0%	4,5	2,2%	13,4	13,8	-2,9%
EBITDA	**194,0**	**157,7**	**23,0%**	**183,1**	**6,0%**	**526,6**	**479,2**	**9,9%**
Margem *EBITDA*	**16,8%**	**16,8%**	**0,0 p.p**	**17,0%**	**-0,2 p.p**	**16,5%**	**18,3%**	**-1,8 p.p**





DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (em R$ milhões)	30/09/2013	30/09/2012	Variação
Curto Prazo	242,1	187,0	29,5%
Longo Prazo	385,0	448,5	-14,2%
Endividamento Total	**627,1**	**635,5**	**-1,3%**
(-) Caixa *	(373,9)	(182,6)	104,8%
(=) Dívida Líquida	**253,2**	**452,9**	**-44,1%**
Patrimônio Líquido	2.754,4	2.343,1	17,6%
Capitalização	**3.381,5**	**2.978,6**	**13,5%**

* Inclui caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras de longo prazo.

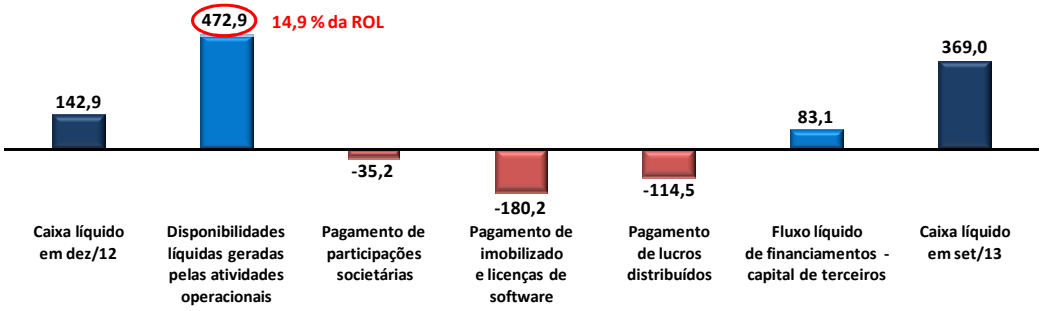
Indicadores Financeiros	30/09/2013	30/09/2012	Variação
Dívida Líquida / *EBITDA* (últ. 12 meses)	0,4	0,7	-42,9%
Dívida Líquida / PL	9,2%	19,3%	-10,1 p.p
Endividamento / Ativo Total	16,3%	18,6%	-2,3 p.p

A Companhia possui passivos indexados em moeda estrangeira (dólar em sua maior parte) no montante de R$ 175,2 milhões no 3T13 (R$ 44,3 milhões no 3T12), decorrentes da importação do trigo e de financiamentos de máquinas. O montante de R$ 172,9 milhões, representado por importação de insumos, encontra-se protegido por

operações de *swap*, que consiste na troca do risco cambial por CDI, os quais são registrados pelo valor justo e cujos efeitos são contabilizados no resultado financeiro.

Endividamento (Em Milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/09/2013	AV%	30/09/2012	AV%	AH%
Moeda Nacional			**451,9**	**72,1%**	**591,2**	**93,0%**	**-23,6%**
BNDES - FINAME	TJLP	2,58% (2,14% em 30/09/12)	2,7	0,4%	7,5	1,2%	-64,0%
BNDES - PSI	R$	4,87% (5,51% em 30/09/12)	121,6	19,4%	102,2	16,1%	19,0%
BNDES - PSI	URTJLP	6,19% (6,09% em 30/09/12)	1,1	0,2%	1,5	0,2%	-26,7%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	TJLP	-	21,9	3,5%	20,5	3,2%	6,8%
Financ. de Trib. Estad. (DESENVOLVE)	TJLP	-	5,7	0,9%	4,3	0,7%	32,6%
Financ. BNB-FNE	Pré Fixada	10,00%	65,2	10,4%	110,9	17,5%	-41,2%
MODERMAQ (Pós)	TJLP	0,94% (0,99% em 30/09/12)	-	0,0%	0,3	0,0%	-100,0%
Financiamentos – BNDES AUTOMÁTICO	Outros	2,49%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Financiamentos – BNDES AUTOMÁTICO	TJLP	2,49%	0,2	0,0%	0,4	0,1%	-50,0%
Financiamentos – BNDES AUTOMÁTICO	Tx Variável	2,49%	0,1	0,0%	0,2	0,0%	-50,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Vitarella	100% CDI	-	-	0,0%	52,6	8,3%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	26,0	4,1%	24,2	3,8%	7,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	12,3	2,0%	69,4	10,9%	-82,3%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	43,7	7,0%	46,2	7,3%	-5,4%
Debêntures	100% CDI	0,50%	151,4	24,1%	151,0	23,8%	0,3%
Moeda Estrangeira			**175,2**	**27,9%**	**44,3**	**7,0%**	**295,5%**
Financ. de importação insumos	USD	1,28% (2,87% em 30/09/12)	172,9	27,6%	41,0	6,5%	321,7%
Financ. de Máquinas e Equipamentos	CHF	(Libor* + 1,50%)	2,3	0,4%	3,3	0,5%	-30,3%
TOTAL			**627,1**	**100,0%**	**635,5**	**100,0%**	**-1,3%**

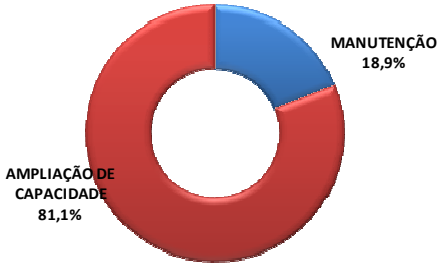
A Companhia registrou um aumento nas disponibilidades de **R$ 226,1 milhões** nos **9M13**. Houve disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais de R$ 472,9 milhões, e de R$ 83,1 milhões decorrente do fluxo líquido de financiamentos com capital de terceiros. Em contraponto, foram aplicados R$ 172,6 milhões no pagamento de aquisição de ativo imobilizado, R$ 7,6 milhões em licenças de softwares, R$ 35,2 milhões no pagamento da dívida de aquisições em participações societárias e R$ 114,5 milhões no pagamento de lucros distribuídos.



INVESTIMENTOS

Investimentos (R$ milhões)	3T13	3T12	Variação	9M13	9M12	Variação
Instalações	3,8	4,4	-13,6%	9,5	9,0	5,6%
Máquinas e Equipamentos	42,8	15,4	177,9%	146,1	48,9	198,8%
Obras Civis	9,8	5,5	78,2%	29,5	11,8	150,0%
Veículos	1,5	0,9	66,7%	3,6	1,9	89,5%
Computadores e Periféricos	0,8	1,7	-52,9%	2,3	2,4	-4,2%
Móveis e utensílios	0,9	1,6	-43,8%	2,6	4,2	-38,1%
Outros	0,6	7,5	-92,0%	0,6	10,3	-94,2%
Total	**60,2**	**37,0**	**62,7%**	**194,2**	**88,5**	**119,4%**

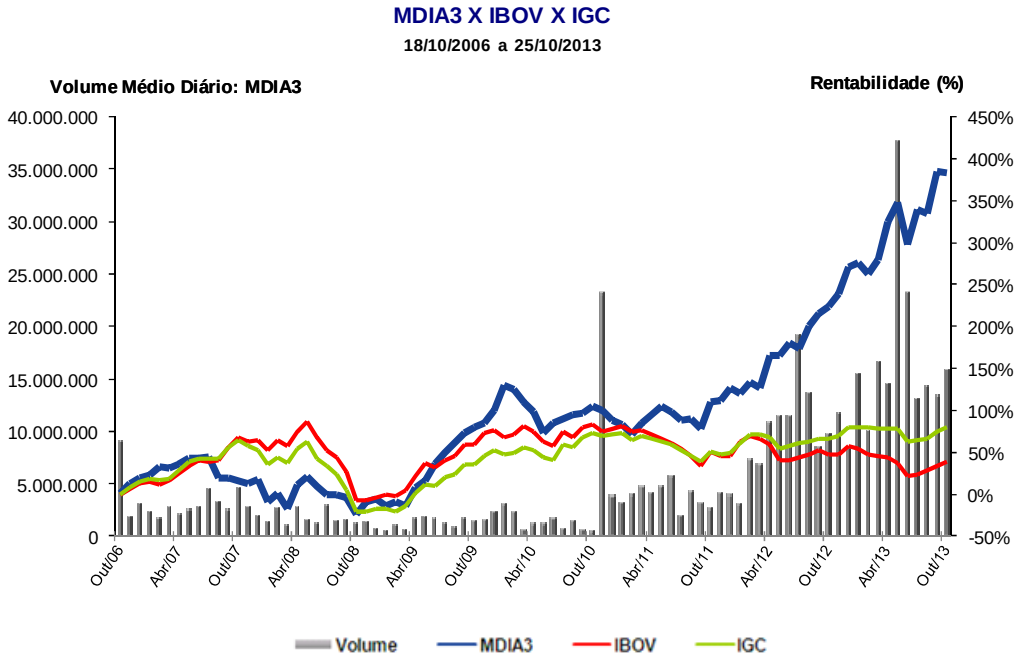
Investimentos 3T13 - R$ 60,2 milhões



Os **investimentos** totalizaram **R$ 60,2 milhões no 3T13**, distribuídos entre expansão e manutenção. Os principais itens que compuseram os gastos com investimentos no 3T13 foram: (i) realização de obras civis e aquisição de máquinas e equipamentos para instalação de linha de produção de torradas na unidade localizada no Eusébio-Ce; (ii) aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação da produção de margarinas domésticas e ampliação da câmara fria da fábrica de margarinas; (iii) montagem de silos em aço na unidade de moagem de trigo localizada na Paraíba; (iv) aquisição de novas máquinas para produção de massas na unidade localizada em São Paulo, no município de São Caetano do Sul; (v) montagem de linha de mistura para bolo na unidade industrial localizada na Bahia; (vi) projeto de automação e aumento de eficiência na linha de bolos da unidade localizada em Maracanaú-Ce; (vii) aquisição e instalação de nova linha de biscoitos *wafer* na unidade localizada em Eusébio-Ce; (viii); aquisição e instalação de máquinas e equipamentos para linha de macarrão instantâneo na unidade localizada em Jaboatão dos Guararapes-PE, bem como investimentos com obras civis para receber os novos equipamentos; (ix) ampliação do pátio industrial na unidade localizada em São Paulo, no município de São Caetano do Sul; (x) ampliação da capacidade de armazenamento de grãos na unidade localizada no Rio Grande do Norte; (xi) construção de prédio de almoxarifado na unidade localizada na Bahia; (xii) melhorias nas linhas de biscoitos *wafer* e cobertos na unidade localizada em Maracanaú-Ce; (xiii) ampliação da capacidade de ensacamento na unidade localizada na Paraíba; (xiv) aquisição de frota própria de veículos para entrega de produtos em Porto Alegre; (xv) aquisição de equipamentos para automação de deslocamento do produto acabado na unidade localizada em Jaboatão dos Guararapes-PE.

MERCADO DE CAPITAIS

O desempenho das ações da Companhia entre o período de 18 de outubro de 2006 (*IPO*) a 25 de outubro de 2013 é demonstrado no gráfico abaixo. Em 25 de outubro de 2013, as ações **MDIA3** estavam cotadas em **R$ 101,50**, representando um **valor de mercado** de **R$ 11,5 bilhões**. A **média do volume diário** negociado no 3T13 foi de **R$ 13,7 milhões.** O Ibovespa fechou aos 54.154 pontos e o IGC em 8.028 pontos em 25 de outubro de 2013.



Evolução de Preços, Liquidez e Performance da Ação	3T13	3T12
MDIA3		
Cotações - R$*	102,00	66,40
Volume Médio Diário Negociado (R$ Milhões)	13,7	14,0
Performance nos respectivos períodos		
MDIA3	22,16%	12,54%
Ibovespa	10,29%	8,87%
IGC	6,86%	6,02%

*Preço de fechamento no final do período

PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 29 de julho de 2013, os Conselheiros, por unanimidade, aprovaram as Informações Trimestrais – ITR relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013. Na ocasião, o Conselho tomou conhecimento da decisão do Sr. Francisco Ivens de Sá Dias Branco, em face do disposto nos itens 4.4 e 14.5, "i" do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, de deixar de acumular a Presidência do Conselho de Administração e o cargo de Diretor Presidente da Companhia, a partir do dia 09/05/2014, quando passará a exercer exclusivamente o cargo de Presidente do Conselho de Administração, momento em que o cargo de Diretor Presidente da Companhia será ocupado pelo Sr. Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R$ milhões)	3T13	3T12	AH% 3T12-3T13	2T13	AH% 2T13-3T13	9M13	9M12	AH% 9M12-9M13
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**1.359,5**	**1.094,0**	**24,3%**	**1.268,8**	**7,1%**	**3.749,9**	**3.061,1**	**22,5%**
Venda de Produtos ou Serviços	1.359,5	1.094,0	24,3%	1.268,8	7,1%	3.749,9	3.061,1	22,5%
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	**(202,9)**	**(157,4)**	**28,9%**	**(191,1)**	**6,2%**	**(567,2)**	**(435,7)**	**30,2%**
Imposto/deduções sobre vendas	(202,9)	(157,4)	28,9%	(191,1)	6,2%	(567,2)	(435,7)	30,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.156,6**	**936,6**	**23,5%**	**1.077,7**	**7,3%**	**3.182,7**	**2.625,4**	**21,2%**
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(769,8)**	**(603,7)**	**27,5%**	**(708,1)**	**8,7%**	**(2.121,4)**	**(1.658,7)**	**27,9%**
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	**53,1**	**34,4**	**54,4%**	**44,8**	**18,5%**	**142,8**	**98,1**	**45,6%**
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	**439,9**	**367,3**	**19,8%**	**414,4**	**6,2%**	**1.204,1**	**1.064,8**	**13,1%**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(270,0)**	**(230,0)**	**17,4%**	**(254,7)**	**6,0%**	**(747,7)**	**(643,7)**	**16,2%**
Vendas	(215,9)	(177,1)	21,9%	(200,5)	7,7%	(588,6)	(485,5)	21,2%
Administrativas e gerais	(42,3)	(41,5)	1,9%	(38,0)	11,3%	(115,7)	(125,0)	-7,4%
Honorários da administração	(2,4)	(2,2)	9,1%	(2,3)	4,3%	(7,0)	(6,6)	6,1%
Despesas tributárias	(3,7)	(5,1)	-27,5%	(4,7)	-21,3%	(13,9)	(14,4)	-3,5%
Despesas com depreciação e amortização	(4,6)	(4,6)	0,0%	(4,5)	2,2%	(13,4)	(13,8)	-2,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,1)	0,5	-320,0%	(4,7)	-76,6%	(9,1)	1,6	-668,8%
RESULTADO OPERACIONAL - antes do Resultado Financeiro, equivalência patrimonial e impostos	**169,9**	**137,3**	**23,7%**	**159,7**	**6,4%**	**456,4**	**421,1**	**8,4%**
Receitas Financeiras	21,1	6,6	219,7%	11,7	80,3%	41,5	22,5	84,4%
Despesas Financeiras	(25,6)	(17,4)	47,1%	(15,1)	69,5%	(55,5)	(51,3)	8,2%
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,2	0,0	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO	**165,5**	**126,6**	**30,7%**	**156,4**	**5,8%**	**442,6**	**392,3**	**12,8%**
Impostos de renda e contribuição social	(23,6)	(12,3)	91,9%	(13,7)	72,3%	(50,0)	(55,0)	-9,1%
LUCRO LÍQUIDO	**141,9**	**114,3**	**24,1%**	**142,7**	**-0,6%**	**392,6**	**337,3**	**16,4%**

BALANÇO PATRIMONIAL	M. DIAS (Consolidado)		
(Em milhões)	30/09/2013	30/09/2012	Variação
ATIVO			
CIRCULANTE	**1.404,8**	**1.061,4**	**32,4%**
Disponibilidades	369,0	170,0	117,1%
Contas a receber de clientes	474,9	430,2	10,4%
Estoques	477,0	380,6	25,3%
Impostos a recuperar	62,7	58,3	7,5%
Adiantamento a fornecedores	4,6	1,2	283,3%
Outras contas a receber	13,8	18,5	-25,4%
Despesas antecipadas	2,8	2,6	7,7%
NÃO CIRCULANTE	**2.449,7**	**2.358,0**	**3,9%**
Realizável a longo prazo	**165,1**	**158,8**	**4,0%**
Aplicações financeiras	4,9	12,6	-61,1%
Depósitos judiciais	54,3	50,1	8,4%
Impostos a recuperar	93,4	82,4	13,3%
Incentivos fiscais / outros	12,5	13,7	-8,8%
Investimentos	3,1	3,3	-6,1%
Imobilizado	1.450,5	1.297,6	11,8%
Intangível	831,0	898,3	-7,5%
TOTAL DO ATIVO	**3.854,5**	**3.419,4**	**12,7%**
PASSIVO			
CIRCULANTE	**577,4**	**476,3**	**21,2%**
Fornecedores	127,4	78,9	61,5%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	219,9	92,2	138,5%
Financiamento de impostos	14,8	8,7	70,1%
Financiamentos diretos	6,0	84,9	-92,9%
Debêntures	1,4	1,2	16,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	99,4	109,3	-9,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	6,9	6,1	13,1%
Impostos e contribuições	62,9	60,4	4,1%
Adiantamentos de clientes	7,2	5,9	22,0%
Outras contas a pagar	28,1	18,1	55,2%
Subvenções governamentais	3,4	10,6	-67,9%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo	**522,7**	**600,0**	**-12,9%**
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	146,3	175,0	-16,4%
Financiamento de impostos	12,7	16,1	-21,1%
Financiamentos diretos	76,0	107,6	-29,4%
Debêntures	150,0	149,8	0,1%
Impostos e contribuições	2,7	1,7	58,8%
Impostos diferidos	73,8	82,1	-10,1%
Contas a pagar	6,8	8,6	-20,9%
Provisão para contingências	54,4	59,1	-8,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.754,4**	**2.343,1**	**17,6%**
Capital social	827,7	802,6	3,1%
Reservas de capital	122,0	122,0	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	0,1	-	0,0%
Reservas de lucros	1.412,3	1.083,5	30,3%
Lucros acumulados	392,3	335,0	17,1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.854,5**	**3.419,4**	**12,7%**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R$ milhões)	3T13	3T12	AH% 3T12-3T13	9M13	9M12	AH% 9M12-9M13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	**165,5**	**126,7**	**30,6%**	**442,6**	**392,4**	**12,8%**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	24,1	20,2	19,3%	70,1	58,2	20,4%
Custo na venda de ativos permanentes	0,3	0,8	-62,5%	2,0	1,3	53,8%
Atualização dos financiamentos e aplicações financeiras	9,6	13,5	-28,9%	37,5	44,4	-15,5%
Juros e variações cambiais pagos	**(18,9)**	**(36,3)**	**-47,9%**	**(44,5)**	**(51,3)**	**-13,3%**
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(13,3)**	**(9,8)**	**35,7%**	**(23,1)**	**(14,4)**	**60,4%**
Liberação de incentivos para Reinvestimentos	-	-	**0,0%**	**2,8**	**1,3**	**115,4%**
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(31,6)	(25,5)	23,9%	(62,4)	(69,2)	-9,8%
(Aumento) redução nos estoques	(38,5)	(27,9)	38,0%	(32,1)	(65,0)	-50,6%
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	7,1	0,6	1083,3%	14,8	14,9	-0,7%
(Aumento) redução em outros créditos	9,3	2,2	322,7%	2,7	(14,5)	-118,6%
Aumento (redução) em fornecedores	11,0	(8,3)	-232,5%	50,1	(18,1)	-376,8%
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	3,9	14,0	-72,1%	(0,6)	(7,3)	-91,8%
Aumento (redução) nas subvenções governamentais	(2,8)	4,7	-159,6%	(8,5)	3,5	-342,9%
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	3,1	14,2	-78,2%	21,5	28,8	-25,3%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**128,8**	**89,3**	**44,2%**	**472,9**	**305,2**	**54,9%**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado, diferido e intangível	(56,2)	(34,8)	61,5%	(180,2)	(83,2)	116,6%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(0,4)	(59,7)	-99,3%	(35,2)	(150,0)	-76,5%
Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de investimentos	**(56,6)**	**(94,5)**	**-40,1%**	**(215,4)**	**(233,2)**	**-7,6%**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Pagamento de lucros distribuídos	-	-	0,0%	(114,5)	(84,2)	36,0%
Aquisição de financiamentos	92,1	3,6	2458,3%	231,5	239,2	-3,2%
Pagamentos de financiamentos	(78,2)	(43,0)	81,9%	(148,4)	(152,0)	-2,4%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	**13,9**	**(39,4)**	**-135,3%**	**(31,4)**	**3,0**	**-1146,7%**
Demonstração do aumento nas disponibilidades	**86,1**	**(44,6)**	**-293,0%**	**226,1**	**75,0**	**201,5%**
No início do período	282,9	214,5	31,9%	142,9	94,9	50,6%
No final do período	369,0	169,9	117,2%	369,0	169,9	117,2%
Aumento nas disponibilidades	**86,1**	**(44,6)**	**-293,0%**	**226,1**	**75,0**	**201,5%**

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.